







# SERMAM

## DO AUTO DA FE'

QUE SE CELEBROU NO ROCIO DE LISBOA,  
em Domingo 30. de Junho, no anno de 1709.

OFFERECIDO

AO ILLUSTRISSIMO SENHOR

# NUNO DA CUNHA DE ATTAIDE,

BISPO DE TARGA, INQUISIDOR GERAL  
nestes Reynos, do Conselho de Estado, & do despacho  
de Sua Magestade, & seu Cappellaõ mór.

PRE'GADO

PELO DOUTOR *Fr. BERNARDO TELLES,*  
*Monge Cisterciense de Alcobaça, Lente de Theologia da Universidade*  
*de Coimbra, Calificador do Santo Officio, & Abbade Reytor*  
*do Collegio de S. Bernardo da mesma Universidade.*



LISBOA.

Na officina de MANOEL, & JOSEPH LOPES FERREYRA

M. DCC. IX.

*Com todas as licenças necessarias.*

ESTERNA MAM  
T V T

DO AUTO DA FE

QUE SE CELEBROU NO Rocio DE LISBOA

em Domingo 30. de Junho, no anno de 1709.

OFFERECIDO

AO ILUSTRISSIMO SENHOR

MUNHO DA CUNHA

DE ATTALDE

BISPO DE TARGA, INQUISIDOR GERAL

nestes Reynos, do Conselho de Estado, & do despacho

de Sua Magestade, & seu Capellaõ mor.

TRIGARDO

PELO DOUTOR Fr. BERNARDO TELLES

Mestre de Grammatica de Alcobaca, Licenciado de Theologia, e de Artes

de Coimbra, Capellaõ do Santo Officio, & Abade Rector

do Collegio de S. Bernardes da mesma Universidade.



LISBOA

Officina de MANOEL & JOSEPH LOPES FERREIRA

M.DCCXIX

Com todos os direitos reservados

ILLUSTRISSIMO SENHOR.



**A**NIMANDOME a offerecer a V. Illustrissima este papel, para o que não bastou a minha compreensão, foy para reparar na grandesa de V. Illustrissima, E na desigualdade desta pequena offerta; mas lembroume que nem era offerta, nem pequena: não era offerta, porque o zelo, E lugar de V. Illustrissima fas taõ sua a materia, como a minha antiga, E reverente servidaõ fas seu este effeyto da minha obediencia: não era pequena, porque despois de ser a causa de Deos a defendida, E despois de estar authorisado este discurso com o nome de V. Illustrissima, nem a pobreza do volume, nem a do meu engenho poderiaõ nunca diminuir a magestade da causa, E a gloria da sua protecçaõ. Com que sendo de V. Illustrissima por tantos titulos, assim o Autor, como a obra, não tenho a que chamar obsequio, E por isso não offendo a grandesa de V. Illustrissima occupãdo em o aceytar. Guarde Deos a V. Illustrissima muytos annos. Lisboa a 12. de Julho de 1709.

Muyto obediente subdito,  
& Cappellaõ de V. Illustrissima.

Fr. BERNARDO TELLES.

ILLUSTRÍSSIMO SENHOR

ALMADA DOMB Afferca: a V. Illustris-  
ma esse papet, para o que nos bastar a minha  
prebenção, foy para repouar na grandeza de V.  
Illustrissima. E na de signald'achado de pederca  
offerta; mas lembrando que nem se offerta, nem  
pederca: não era offerta foy para o V. Illustris-  
simo. Illustrissima faz tão sua a natureza, como a minha antiga  
E' veniente foy para ser esse effeito da minha obediencia  
naõ era pederca, porque deffoy de ser a causa de D. de  
dida. E depois de estar authorizada esse effeito com o nome  
de V. Illustrissima, nem a pederca do volume, nem aca  
gento poderio nunca diminuiu a magestade da causa. E aqto  
ria da sua protecção. Com que sendo de V. Illustrissima por tan-  
tos titulos, assim o honor, como a obra, não temo a que chame  
obscuro. E por isso não offendo a grandeza de V. Illustrissima  
occupados em o aceitar. Guarde Deus a V. Illustrissima  
amor. Lisboa a 22 de febreo de 1709.



Muyto obediente soldado,  
E Capellão de V. Illustrissima.

F. BERNARDO TELLES.

daqui a poucas horas sabe-  
reis se deve cuydar a alma  
no Inferno, se deve cuydar  
em regular as accões exer-

nas, & conformallas com as  
internas. Se as torpezas fa-  
zem perder a graça, & de-  
pois della abemavêturança.

F I M.



BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE LISBOA









